

30 de abril de 2026



Veja o que aconteceu no mês passado e o que ainda está por vir!

Caro leitor, nesta edição, reunimos conteúdos que mostram como o xadrez conecta aprendizado, atualidade e inspiração.

Destacamos o início das aulas no Colégio Objetivo, um passo importante para a formação de novos enxadristas na região, além do trabalho contínuo de incentivo ao jogo.

No cenário internacional, trazemos os destaques do Torneio de Candidatos 2026, que definiu o próximo desafiante ao título mundial, e apresentamos a equipe brasileira que representará o país nas Olimpíadas de Xadrez.

Relembramos também um dos momentos mais marcantes da história do esporte com o confronto entre Bobby Fischer e Boris Spassky, o chamado "match do século".

Para completar, esta edição traz o nosso puzzle do mês, convidando todos a exercitar o raciocínio neste desafio.

Por último e não menos importante, o destaque especial para o aluno Benjamin, exemplo de dedicação e evolução nas aulas.

Um panorama completo para quem quer aprender, se inspirar e acompanhar o universo do xadrez.



Nesta edição você vai encontrar:

Atualizações da
comunidade

Notícias do
xadrez no Brasil
e no mundo

Histórias do
xadrez

Puzzle do mês

Destaque

O futuro nos
aguarda



Atualizações da comunidade

O mês de abril marcou o início das aulas de xadrez no Colégio Objetivo, trazendo aos alunos uma nova experiência de aprendizado.

Nos primeiros encontros, os estudantes conheceram as peças, regras básicas e participaram de atividades práticas. Além do jogo, as aulas estimulam concentração, raciocínio e tomada de decisão.

O começo foi bastante positivo e representa o primeiro passo de uma jornada de desenvolvimento e descobertas no xadrez.

Ao longo das próximas aulas, novos desafios e estratégias serão introduzidos, sempre respeitando o ritmo dos alunos e incentivando sua evolução de forma leve e motivadora.

Torneio de Candidatos 2026



O Torneio de Candidatos de 2026 confirmou uma mudança de geração no xadrez mundial.

Disputado em alto nível, o evento reuniu os principais grandes mestres da atualidade na luta pelo direito de desafiar o atual campeão mundial Gukesh Dommaraju.

Veja como cada um dos participantes conquistou sua vaga no mais seletivo torneio enxadrístico do mundo:

Da esquerda para a direita: **Javokhir Sindarov** do Uzbequistão se classificou de forma direta e muito convincente: ele venceu a Copa do Mundo de Xadrez de 2025.

Anish Giri, que joga pelos Países Baixos, se classificou vencendo o FIDE Grand Swiss 2025. O norte-americano **Fabiano Caruana** se classificou como vencedor do Circuito FIDE 2024, graças à sua consistência em torneios de alto nível ao longo da temporada. O também norte-americano **Hikaru Nakamura** se classificou pela vaga de rating, como o jogador com a maior média de Elo no ciclo classificatório. Já o indiano **Rameshbabu Praggnanandhaa** garantiu sua vaga como campeão do FIDE Circuit 2025, acumulando os melhores resultados ao longo da temporada em torneios internacionais de alto nível. O russo **Andrey Esipenko** se classificou ao ficar em 3º lugar na Copa do Mundo de 2025, garantindo uma das vagas diretas para o Candidatos. **Matthias Bluebaum**, alemão, se classificou como vice-campeão do Grand Swiss 2025, assegurando uma das vagas diretas para o Candidatos. E por fim, o chinês **Wei Yi** se classificou como vice-campeão da Copa do Mundo de 2025, assegurando uma das vagas diretas para o Candidatos.

O grande destaque foi Javokhir Sindarov, que dominou o torneio desde as primeiras rodadas. Com um desempenho impressionante, acumulando vitórias importantes e mantendo grande consistência, ele garantiu o primeiro lugar com uma rodada de antecedência e terminou com a melhor pontuação do formato moderno.

A competição foi marcada por partidas intensas e grande equilíbrio entre nomes como Anish Giri e Fabiano Caruana, que também lutaram pelas primeiras posições, mas não conseguiram acompanhar o ritmo do líder.

Com a vitória, Sindarov se torna o desafiante oficial ao título mundial e enfrentará Gukesh Dommaraju, em um confronto que promete marcar uma nova era no xadrez, reunindo dois dos maiores talentos da nova geração.



Sindarov em 1º lugar, seguido de Giri e Caruana em celebração pelo título do torneio de candidatos 2026 realizada pela FIDE.

Olimpíadas de Xadrez 2026

A equipe brasileira que representará o país nas Olimpíadas de Xadrez 2026 já está definida e reúne alguns dos principais nomes do xadrez nacional, combinando experiência e renovação.

Equipe Absoluta:

- Alexandr Fier
- Luís Paulo Supi
- Diego Di Berardino
- Roberto Molina
- André Diamant

Equipe Feminina:

- Juliana Terao
- Kathie Librelato
- Julia Alboreda
- Agatha Hurba
- Clara Dias

A convocação foi feita pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), levando em conta principalmente o desempenho recente e o rating internacional dos atletas.

A Olimpíada será realizada em Samarcanda, reunindo cerca de 200 países — um dos eventos mais importantes do calendário mundial do xadrez.

Além da busca por bons resultados, a participação brasileira também tem papel estratégico no desenvolvimento dos jogadores, proporcionando experiência contra a elite mundial e fortalecendo o xadrez nacional a longo prazo.

Na Olimpíada de Xadrez 2026, algumas seleções despontam como favoritas ao título. Os Estados Unidos chegam muito fortes, liderados por Hikaru Nakamura e Fabiano Caruana. A Índia mantém sua ascensão com jovens talentos como Gukesh e Praggnanandhaa, enquanto a China segue como presença constante entre as potências, com nomes como Wei Yi. Outras equipes também entram na briga, como o Uzbequistão, impulsionado por Javokhir Sindarov, e a Noruega, de Magnus Carlsen.

Com elencos equilibrados e alto nível técnico, a tendência é de uma disputa acirrada, decidida nos detalhes ao longo das rodadas.



Alexandr Fier



Juliana Terao



Luís Paulo Supi



Kathie Librelato



Diego Di Berardino



Julia Alboreda



Roberto Molina



Agatha Hurba



André Diamant



Clara Dias

Histórias do xadrez



À esquerda Boris Spassky cumprimentando Bobby Fischer no chamado match do século.

Uma das histórias mais marcantes do xadrez envolve o lendário Bobby Fischer, campeão mundial em 1972.

Durante a Campeonato Mundial de Xadrez de 1972, contra Boris Spassky, Fischer protagonizou um dos confrontos mais icônicos da história — não apenas pelo nível técnico, mas pelo contexto. Em plena Guerra Fria, o duelo entre um americano e um soviético ganhou dimensão global, sendo visto como muito mais do que uma simples disputa esportiva.

Fischer começou o match de forma turbulenta: perdeu a primeira partida por um erro incomum e abandonou a segunda por desacordos com a organização. Muitos acreditavam que ele desistiria. No entanto, ele voltou para a terceira partida e iniciou uma reação impressionante, vencendo jogos brilhantes e assumindo o controle do confronto.

Ao final, Fischer conquistou o título mundial, quebrando décadas de domínio soviético no xadrez. Sua vitória não apenas mudou a história do jogo, mas também popularizou o xadrez em todo o mundo, inspirando gerações de novos jogadores.

Além de seu talento excepcional, Fischer ficou conhecido por sua dedicação quase obsessiva ao estudo do xadrez, elevando o nível de preparação e profissionalismo no esporte.

Seu legado influenciou profundamente a forma como os jogadores encaram o treinamento até hoje, consolidando seu nome como um dos maiores da história.

A sexta partida do match Fischer-Spassky de 1972 é amplamente considerada a melhor partida de Bobby Fischer no match e frequentemente citada pelo próprio Bobby Fischer como sua melhor partida em todo o campeonato.

Jogando com as peças brancas, Fischer empregou uma estratégia posicional cuidadosa e precisa, construindo gradualmente pressão sobre Spassky sem correr riscos desnecessários. Esta partida é considerada o ponto de virada do match, já que Fischer, que inicialmente estava em desvantagem, estabeleceu domínio psicológico e estratégico. Ele alcançou uma vantagem decisiva por meio de uma estrutura de peões superior e atividade das peças, garantindo, em última análise, uma vitória crucial que mudou o ímpeto a seu favor.

Analistas e entusiastas consideram esta partida uma obra-prima posicional que demonstra a profunda compreensão de Fischer sobre estratégia e timing no xadrez.



1.c4 e6 2.Cf3 d5 3.d4 Cf6 4.Cc3 Be7 5.Bg5 O-O 6.e3 h6 7.Bh4 b6 8.cxd5 Cxd5 9.Bxe7 Dxe7 10.Cxd5 exd5 11.Tc1 Be6 12.Da4 c5 13.Da3 Tc8 14.Bb5 a6 15.dxc5 bxc5 16.O-O Ta7 17.Be2 Cd7 18.Cd4 Df8 19.Cxe6 fxe6 20.e4 d4 21.f4 De7 22.e5 Tb8 23.Bc4 Rh8 24.Dh3 Cf8 25.b3 a5 26.f5 exf5 27.Txf5 Ch7 28.Tcf1 Dd8 29.Dg3 Te7 30.h4 Tbb7 31.e6 Tbc7 32.De5 De8 33.a4 Dd8 34.T1f2 De8 35.T2f3 Dd8 36.Bd3 De8 37.De4 Cf6 38.Txf6 gxf6 39.Txf6 Rg8 40.Bc4 Rh8 41.Df4

Puzzle do mês

Desta vez trouxemos um quebra-cabeças extraído do livro de xadrez **Chess: 5334 Problems, Combinations, and Games** de **László Polgár**.

László Polgár foi ninguém menos que o pai das irmãs Polgár, Judit, Susan e Sofia, conhecidas por suas excepcionais habilidades no xadrez e por sua educação em casa, um método conhecido como homeschooling.

Se trata de uma posição de meio jogo. Há um desequilíbrio material considerando que as Brancas possuem a Dama, uma Torre, quatro peças menores e um peão, enquanto as Pretas possuem a Dama, duas Torres, duas peças menores e sete peões.

O Rei das Pretas está no meio do tabuleiro cercado por muitas peças das Brancas.

Há duas sequências de **mate em 3** lances possíveis para as Brancas. Encontre pelo menos uma delas!



Veja a solução do Puzzle do mês na última página desta edição.



Destaque

Um dos destaques das aulas tem sido **Benjamin Bebber Amicci**. Em cada atividade, ele demonstra uma característica fundamental no xadrez: a capacidade de pensar antes de agir.

Atento e concentrado, Benjamin não se precipita e busca sempre encontrar as melhores respostas no tabuleiro — o que tem se refletido também em bons resultados, com vitórias consistentes durante as aulas.

Seu comportamento também merece reconhecimento. Sempre paciente e educado, ele contribui para um ambiente positivo, respeitando colegas e valorizando o processo de aprendizagem.

Benjamin é um excelente exemplo de como o xadrez vai além do jogo, desenvolvendo não apenas habilidades cognitivas, mas também atitudes importantes para a vida.

Parabéns Benjamin!
O Instituto Nexo tem orgulho de tê-lo como seu aluno!



O Futuro nos aguarda

O início das aulas de xadrez no Colégio Objetivo, neste mês de abril, marca mais do que a abertura de uma nova atividade: representa o começo de um projeto com potencial duradouro. A expectativa é que essa iniciativa cresça, se fortaleça ao longo do tempo e se torne parte importante da formação dos alunos.

Esse movimento está diretamente ligado ao trabalho do Instituto Nexo, que vem se dedicando a levar o xadrez a cada vez mais crianças e jovens na Baixada Santista.

Com organização, consistência e propósito, o Instituto tem contribuído para tornar o jogo mais acessível e presente no cotidiano escolar.

O cenário que se desenha é promissor. Com mais escolas aderindo, alunos engajados e projetos bem estruturados, o xadrez ganha espaço como ferramenta educacional e formadora.

O futuro aponta para uma região cada vez mais conectada ao jogo — e repleta de novas histórias sendo construídas a cada movimento.

Obrigado por sua leitura!

Solução do Puzzle do mês:

1.Cc5+ dxc5 2.Cd4+ cxd4 3.De4#
ou: 1.Cc5+ Dxc5 2. Cxc7+ Dxc7 3.De4#

Instituto NEXO	11 98993 2221
www.institutonexo.net.br	Guarujá - SP